



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

PRODUÇÃO DE COMPOSTOS ANTIFÚNGICOS A PARTIR DE ISOLADOS DE *Saccharomyces cerevisiae* PARA CONTROLE DE *Colletotrichum acutatum* / Production of antifungal compounds from *Saccharomyces cerevisiae* to control *Colletotrichum acutatum*. M.R. LOPES^{1,2*}; A.C. SILVA^{1,2}; M.N. KLEIN^{1,2}; K.C. KUPPER^{1,2}. ¹Centro APTA citros “Sylvio Moreira”/IAC, Cordeirópolis/SP. ²UFSCar, Araras/SP. *E-mail: lopes.mrl@hotmail.com.

O Brasil se destaca como produtor e exportador de suco de laranja. No entanto, restrições internacionais quanto ao uso de substâncias usadas durante o trato fitossanitário têm levado à busca de produtos alternativos. Portanto, esse trabalho teve por objetivo estudar a produção de compostos antifúngicos voláteis, termoestáveis e livres de células a partir de seis isolados de *S. cerevisiae* (ACB-BG1, ACB-CAT1, ACB-CR1, ACB-K1, ACB-KD1 e ACB-PE2) contra *C. acutatum*. Para a produção de compostos voláteis, fungo e levedura foram cultivados em placas de Petri com divisória com BDA, por 07 dias a 25°C. 10 mL de caldo de levedura, anteriormente cultivada em meio batata-dextrose, em condição ambiente, sob agitação constante, no escuro por 72 horas, foram filtrados em gaze e transferidos para frascos com 90 mL de BDA e submetidos à autoclavagem. Outra alíquota de 10 mL foi filtrada em membrana milipore e transferida para 90 mL de BDA fundente. Os meios foram vertidos para placas de Petri e, após solidificação, discos de 07 mm de diâmetro do patógeno foram transferidos para o centro das placas. A avaliação se deu por medições das colônias do patógeno, em dois sentidos perpendiculares, seguindo-se um delineamento inteiramente casualizado com 5 repetições para cada um dos 3 ensaios. ACB-KD1, ACB-CAT1 e ACB-BG1 produziram compostos voláteis que inibiram o desenvolvimento do fungo. Todas as leveduras produziram substâncias antifúngicas em quantidades suficientes para inibir o desenvolvimento do patógeno e, duas delas ACB-PE2 e ACB-BG1 produziram metabólitos que suportaram a alta temperatura.